



Relação entre alimentação regional e IMC em ESF da periferia de Belém

Rafaela Aguiar Rocha de Carvalho¹, Antônio Rudyson Maravalhas de Barros², Antônio Luiz Sarmiento Filho³, Rayssa Pinheiro Miranda⁴, Fabíola Vasconcelos da Silva⁵

Tipo de trabalho: Pesquisa primária quantitativa

Classificação: QP51, QP6, QD41, QR22

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) encerra grande importância na melhora dos indicadores de saúde da população. A ESF propõe que a atenção à saúde se centre na família, o que leva os profissionais de saúde a entrarem em contato com as condições de vida das populações, permitindo-lhes intervenções que vão além das práticas curativas. A avaliação da constituição alimentícia regional, bem como o controle de doenças crônicas, são exemplos de medidas simples e recomendadas para programas de atenção à saúde, visando intervenção em populações de maior risco para desfechos desfavoráveis, diminuindo complicações futuras e gastos públicos com saúde. Como objetivos, buscou-se estabelecer a frequência de utilização de alimentação regional em população de baixo poder socioeconômico, da periferia de Belém, e correlacionar com o Índice de Massa Corpórea e níveis pressóricos. Como metodologia, utilizou-se uma ficha contendo variáveis (índices antropométricos, níveis pressóricos, frequência no consumo de açaí, farinha e produtos embutidos/enlatados) durante consultas do programa HIPERDIA, na Escola Municipal Rotary, no município de Belém-PA. Quanto aos resultados, analisou-se o consumo de açaí, farinha e de enlatados/embutidos. Dos pacientes que consomem farinha em sua dieta, 48% apresentavam níveis pressóricos acima do desejável (> 130x80 mmHg) e 75% apresentavam sobrepeso ou obesidade; entre os que consomem enlatados, 16,6% apresentavam nível pressórico elevado e 80% apresentavam sobrepeso ou obesidade, e entre os que consomem açaí, 33,3% apresentavam níveis pressóricos elevados e 78% apresentavam sobrepeso ou obesidade. Em conclusão, observou-se profundas mudanças nos hábitos alimentares populacionais na tentativa de agregar tempo e praticidade. Porém, o baixo poder aquisitivo expõe populações, já vulneráveis, à alimentos altamente

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA) - rafa2361329@gmail.com.

² Universidade Federal do Pará (UFPA) - antoniobmed@gmail.com.

³ Universidade Federal do Pará (UFPA) - antonioluizsarmiento@gmail.com.

⁴ Universidade Federal do Pará (UFPA) - rayssamiranda@hotmail.com.

⁵ Universidade Federal do Pará (UFPA) - fabi.vasconcelos2014@gmail.com.

calóricos e com baixo potencial nutricional. Nesse contexto, a ESF contribui esclarecendo os prejuízos da alimentação inadequada, ensinando alternativas alimentares de baixo custo, a fim de prevenir e tratar a obesidade e doenças crônicas, como hipertensão e diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta. Hipertensão. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde.